

1º Congresso Ibérico de Actuários - Discurso de Abertura

Lisboa, 29 de Maio de 2008

Sr. Presidente da International Actuarial Association (IAA)
Sr. Presidente do Conselho Directivo do ISEG / UTL
Sr^a Presidente do Instituto de Actuários de Espanha (IAE)
Sr. Presidente do Colégio de Actuários do País Basco (CAPV-EHAE)
Sr. Vice - Presidente do Colégio de Actuários da Catalunha (CAC)
Senhoras e senhores actuários
Minhas Senhoras, meus senhores

É para mim uma honra estar hoje aqui na sessão de abertura deste 1º Congresso Ibérico de Actuários, na presença de tão alargada plateia, formada não só por actuários, mas também por outros especialistas de áreas afins: desde matemáticos, economistas, financeiros até juristas com interesse na área dos seguros e pensões.

O objectivo deste congresso é, primordialmente, o intercâmbio de experiências profissionais e científicas, em todos os domínios das Ciências Actuariais, entre actuários de línguas portuguesa e espanhola.

Na génese deste 1º Congresso estiveram diversas conversas informais entre mim e alguns colegas da vizinha Espanha, ocorridas entre reuniões de comités do Groupe Consultatif e da Associação Internacional de Actuários (IAA). Era nossa intenção, desde o início, estabelecer relações formais entre as associações de actuários dos dois países, a diversos níveis, contrariando o velho ditado português “*De Espanha, nem bons ventos, nem bons casamentos*”!

Numa primeira fase, esta cooperação estabeleceu-se ao nível de acções de formação continuada, através de troca de informações e contactos recíprocos sobre temas de interesse comum, nomeadamente na área da Solvência II.

Proseguimos a nossa cooperação, reflectindo em conjunto sobre alguns tópicos em discussão no Groupe Consultatif ou na IAA, desde questões de *governance* das associações a temas de interesse global como a educação de actuários em países “em vias desenvolvimento actuarial” ou “actuarialmente menos desenvolvidos”.

A realização deste congresso é, por conseguinte, um corolário desta aproximação entre Portugal e Espanha ao nível actuarial, nas suas vertentes educacional e profissional.

Portugal e Espanha mantêm, desde há largos séculos, fortes ligações de amizade com alguns países de África e da América Latina. Também no campo actuarial podemos estreitar relações: daí, o nosso convite a actuários e a outros profissionais de África e América Latina com interesses nesta área para participarem neste Congresso que dará uma panorâmica sobre alguns dos temas mais relevantes actualmente em estudo e discussão a nível mundial.

Pretendemos que este seja um momento de reflexão e de discussão de temas relevantes para o cabal desenvolvimento da profissão mas também, e em simultâneo, uma oportunidade para estreitar laços entre os actuários dos dois países e entre as quatro associações de actuários da Península Ibérica, bem como alargar a nossa cooperação com os actuários de países de línguas portuguesa e espanhola.

Uma palavra de especial apreço também para todos aqueles que, independentemente das línguas predominantemente faladas neste Congresso, se quiseram juntar a nós e dar o seu contributo para o progresso da profissão.

A todos, obrigada por estarem hoje aqui e que este 1º Congresso Ibérico de Actuários constitua um espaço de discussão privilegiada e possa corresponder às expectativas que nele depositaram.